

APRESENTAÇÃO

APRESENTAÇÃO

Esta edição da revista *Ciências da Religião* está distribuída em três áreas. A primeira tem como foco a práxis religiosa. Tratam-se de reflexões aprofundadas de temáticas religiosas por um lado, mas que primam pelas manifestações práticas de seus temas e crenças, por outro.

A partir dessa perspectiva encontram-se os artigos ora apresentados. “Ética cristã, educação e responsabilidade social em Martinho Lutero e João Calvino – Parte I”, uma reflexão de Antônio Maspoli de Araújo Gomes, preconiza o fato de a Reforma Protestante do século XVI ter representado uma contribuição significativa nos campos da teologia, da ética e da educação. O princípio norteador do autor refere-se ao fato de que tanto Lutero quanto Calvino partiram do pressuposto do mandamento cristão do amor ao próximo para construir uma ética de responsabilidade social na educação. Essa primeira parte trata das implicações da ética para a responsabilidade social na educação, em Martinho Lutero.

No artigo “Profissão teólogo e vocação pastoral: reflexões conceituais”, de Edson Pereira Lopes e alguns discentes do Programa de Pós-Graduação em Ciências da Religião, os autores pontuam ser essa uma das discussões recentes mais intensas entre os teólogos brasileiros: a questão que envolve os conceitos de “profissão teólogo” e “vocação pastoral”. Por conseguinte, esse artigo contribui de maneira significativa na busca pela distinção entre esses termos.

Lothar Carlos Hoch, em seu artigo “O lugar da espiritualidade na formação pastoral”, assinala que a procura pelos cursos de Teologia e Ciências da Religião tem sido uma constante no Brasil, porém aponta para o fato de que não raramente muitos estudantes tornam-se teóricos e poucos valorizam a espiritualidade. Assim, seu foco consiste em refletir sobre a relação entre a espiritualidade e a formação teológica.

Na segunda área estão os artigos com foco voltado para as discussões da religião e do campo religioso brasileiro. O artigo “Locke e Rawls: tolerância e razoabilidade – formas de ordenamento para o fenômeno brasileiro religioso atual”, de

Elnora Gondim e Osvaldino Marra Rodrigues, objetiva estabelecer considerações sobre a noção de tolerância na concepção de Locke e a ideia de cooperação equitativa na teoria de Rawls, mostrando como isso proporciona formas plausíveis para obter-se uma possível relação pacífica entre as mais diversas religiões brasileiras.

Lidice Meyer Pinto Ribeiro, em seu artigo “Magia e linguagem simbólica no protestantismo rural”, assinala, a partir das perspectivas de Durkheim e Pierre Bourdieu, entre outros, o relacionamento entre religião e magia, a fim de permitir uma melhor compreensão do protestantismo rural desenvolvido na sociedade camponesa brasileira. Com o mesmo viés, no artigo “Fronteiras de significado: budismo e prosperidade no Brasil”, Suzana Ramos Coutinho Bornholdt discute elementos doutrinários específicos para a Brasil *Soka Gakkai* Internacional (BSGI) – como a aquisição de benefícios, por exemplo – e como eles são, à primeira vista, semelhantes aos elementos doutrinários encontrados nas igrejas neopentecostais no Brasil. Ainda que para a autora isso não seja sugerido aqui, uma imediata e óbvia relação de causa e efeito se apresenta: a *Soka Gakkai* busca atrair mais membros, logo, utiliza-se de elementos estratégicos encontrados em outros grupos religiosos brasileiros.

O artigo “O papel da Igreja Universal Brasileira do Reino de Deus na globalização do neopentecostalismo atual”, de Carlos Ribeiro Caldas, apresenta a “exportação” da Igreja Universal do Reino de Deus do Brasil para outros países, em praticamente todos os continentes. São analisados casos de países onde a Iurd é forte e países onde esse trabalho não logrou êxito.

Ricardo Bitun, em seu artigo “Continuidade nas cissiparidades: neopentecostalismo brasileiro”, levanta questões ligadas ao neopentecostalismo brasileiro, em especial a continuidade em meio à cissiparidade. Procura demonstrar também que o movimento neopentecostal, apesar de suas várias rupturas, aparece como um movimento de continuidade. O movimento sofre uma ruptura, reorganiza-se e reinterpreta seus símbolos e liturgias, atribuindo-lhes novos significados, ao mesmo tempo que resgata diversas práticas de décadas anteriores.

Por fim, na terceira área, resgata-se um importante componente de um periódico acadêmico, as resenhas. São duas

resenhas, uma de autoria de Ailton de Souza, que versa sobre a obra de Edson Pereira Pereira, *A inter-relação da teologia com a pedagogia no pensamento de Comenius*, de 2006; e outra de César Guimarães do Carmo, que tem como foco a obra de Antônio Gouvêa Mendonça, *O celeste porvir: a inserção do protestantismo no Brasil*, de 1984.

Por fim, registra-se a gratidão aos colaboradores desta edição e estende-se convite para que outros também contribuam com a revista *Ciências da Religião*.

Edson Pereira Lopes
Editor acadêmico